

EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL

**LAUANNA MALAFAIA DA SILVA ALVES, RHENA SCHULER DA SILVA ZACARIAS PAES,
SURAMA BUENO DE LUCAS, JOSEMARA HENRIQUE DA SILVA PESSANHA e MONIQUE
REGINA SILVA POTENGY DE MELLO**

Introdução: A educação é parte essencial da vida do homem e da sociedade em que vive, porém nem sempre se realizou da mesma maneira. A educação permanente parte do pressuposto da aprendizagem significativa, que promove e produz sentido e sugere que a transformação das práticas profissionais esteja baseada na reflexão crítica sobre as práticas reais, ela nos possibilita reler constantemente a realidade, na qual somos sempre aprendizes e começa a ter sentido quando “vem” até nós, nos provoca e exige uma tomada de posição. Objetivos: disponibilizar Educação permanente sobre IST (Infecção Sexualmente Transmissível), e outros assuntos relativos a saúde (drogas e nutrição) para os profissionais de educação e saúde que lidam com o público infantil e adolescente e educação em saúde para os discentes, pretende-se ainda que este protejo de extensão possa sensibilizar os estes profissionais de sua responsabilidade social. De preferência as escolas que estão sendo assistidas pelo projeto de extensão Descobrimo as Consequências das Escolhas Certas. Metodologia: Metodologia Ativa, através de rodas de conversa, aprendizagem baseada em problemas e metodologia da problematização com os profissionais de educação e saúde. Resultado: Participações dos educadores e discentes, apresentações em eventos científicos regionais, e confecção de um banner com o resumo expandido, para divulgação do projeto. Discussão: A parceria escola e saúde é uma das alternativas de promover a saúde para as crianças e adolescentes, através da interação dos profissionais de educação e saúde, pois o tema sexualidade e conseqüente IST, drogas e nutrição ainda é pouco debatido, seja por despreparo profissional ou por preconceitos e tabus, que ainda necessitam ser desmitificados. A integração destes dois setores é conveniente para o estabelecimento da educação em saúde da criança e adolescente, e a educação permanente possibilita reler constantemente a realidade, na qual somos sempre aprendizes. Conclusão: A proposta é que educadores e educandos possam juntos intervir no mundo, através de pedagogia educativa que tem com o foco principal o ser humano, compartilhando experiências e vivenciando cada conquista por dias melhores na saúde e educação, para que unidos possamos caminhar uma nova trajetória em defesa da vida, autonomia, autocuidado e liberdade, pois o educador não é apenas o que educa, mas o que, enquanto educa, pode propiciar a transformação da realidade.

Palavras-chave: Educação Permanente. Infecção sexualmente transmissível. educação em saúde .